

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

JUNHO
2021

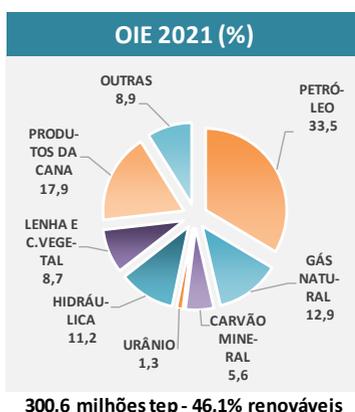
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Vários indicadores de junho de 2021 sobre junho de 2020 (mês ainda muito afetado pela pandemia do COVID-19) mostram boa recuperação: altas de 123% nas vendas de querosene de aviação, de 40% na demanda total de gás natural, de 14,3% nas vendas de derivados de petróleo, de 12,7% no consumo de eletricidade e de 11,8% no consumo de veículos leves. Na indústria, a produção de aço teve alta de 44% e as vendas de cimento, de 4%. No

acumulado do ano, sobre igual período anterior, o querosene de aviação ainda mostra recuo de 6,4%.

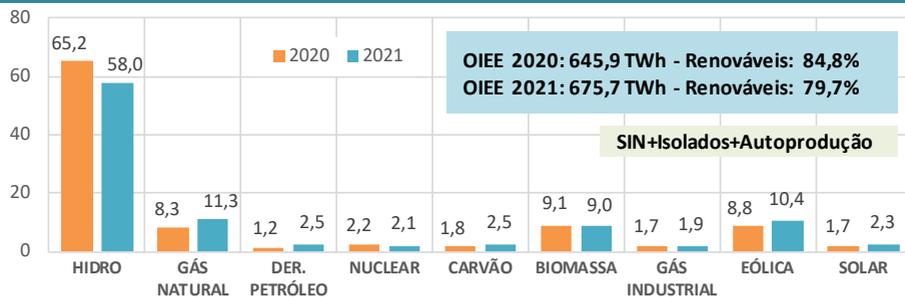
Para a Oferta Interna de Energia – OIE*, até junho, foi estimado um aumento de 7,2%, mas para todo o ano de 2021 a estimativa é que tenha alta entre 4 e 5%. Com as atuais informações, o indicador foi estimado em 4,5% (4,3% na edição anterior).

ALTA DA DEMANDA TOTAL DE ENERGIA DE 2021 ESTÁ ESTIMADA EM 4,5%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2021 é esperado um aumento entre 4,0 e 5,0%. Com as atuais informações, o indicador foi estimado em 4,6% (4,2% na edição anterior). A proporção das renováveis deve ficar próxima de 80%.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA, POR FONTE



DESTAQUES EM JUNHO DE 2021

■ *Produção de petróleo em queda*

A produção de petróleo recuou 4,1% em junho de 2021, sobre igual mês de 2020, acumulando baixa de 3,6% no ano. A produção de gás natural cresceu 5,7% em junho, e acumula alta de 5,2% no ano (-0,5% até fevereiro).

■ *Metalurgia e mineração em alta*

A produção de aço cresceu 43,7% sobre junho de 2020, e acumula alta de 24,8% no ano (9,1% até fevereiro). As exportações de minério de ferro cresceram 8,9% no mês, acumulando alta de 15,8% no ano (11,7% até fevereiro). As exportações de pelotas mostram alta de 14,1% no acumulado do ano.

■ *Oferta de hidráulica em baixa*

A oferta de energia hidráulica mostra recuo de 2,6% no acumulado do ano (estima-se recuo de 7% para todo o ano). A oferta de Itaipu está negativa em 28,2% no acumulado do ano.

■ *Derivados de petróleo em recuperação*

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 14,3% em junho (excluindo etanol e biodiesel), e já acumula alta de 8,6% no ano (-0,5% até fevereiro). O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve alta de 8,4% no mês (10,8% no ano), e o de gasolina C alta de 17,4% no mês (8,8% no ano). O consumo de etanol automotivo teve alta de 3,4% no mês (5,2% no ano). A demanda total de gás natural acumula alta de 17,9% no ano, tendo na geração elétrica expansão de 164% no mês e de 60,5% no ano.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), já acumula alta de 6,7% no ano (em 12 meses: -9,3% em 2020, 4,5% em 2019, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014).

■ *Consumo de eletricidade em alta*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 12,7% sobre junho de 2020, e acumula alta de 7,8% no ano (2,2% até fevereiro). Ainda no acumulado do ano, o consumo residencial cresceu 4,9%, o industrial cresceu 14,8% e o consumo comercial já mostra alta de 4,1% (-10,6% em todo o ano de 2020).

■ *Produção de biodiesel recua*

A produção de biodiesel recuou 3,9% sobre igual mês de 2020, mas acumula alta de 13,3% no ano. A taxa anual tem sido superior a 9% nos últimos quatro anos.

A produção de celulose está estimada com aumento de 7,0% no acumulado do ano (+43% de 2013 a 2020). O consumo de cimento acumula alta de 18,2% no ano (10% nos doze meses de 2020).

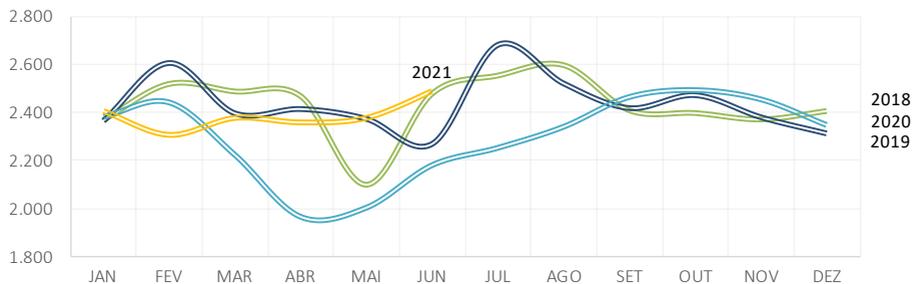
■ *Tarifa média de eletricidade em alta*

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 8,5% no ano (-3,1% em 2020, 8,0% em 2019 e 12,6% em 2018). A comercial acumula alta de 8,3% (-1,6% em 2020, 7,4% em 2019 e 12,4% em 2018), e a industrial alta de 7,3% (-0,3% em 2020, 5,7% em 2019 e 13,4% em 2018).

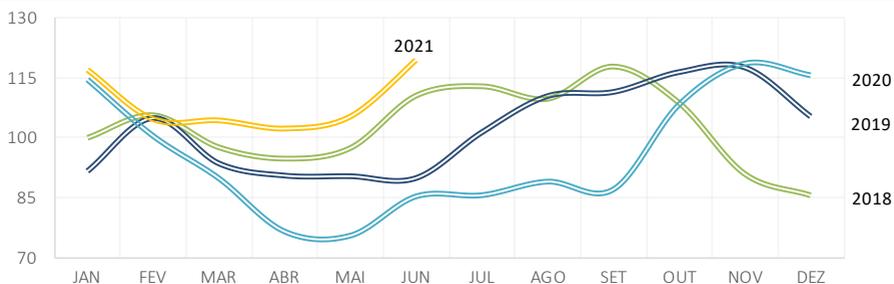
ESPECIFICAÇÃO	JUNHO							
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO				
	2021	2020	%21/20	2021	2020	%21/20	%	
PETRÓLEO								
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.989	3.117	-4,1	2.969	3.078	-3,6	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	62	47	32,7	60	57	5,1	-	
DERIVADOS DE PETRÓLEO								
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.490	2.179	14,3	2.386	2.197	8,6	100,0	
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.125	1.038	8,4	1.080	975	10,8	43,0	
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	670	571	17,4	618	568	8,8	20,7	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	4,51	3,06	47,0	4,18	3,41	22,5	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	5,69	3,96	43,5	5,30	4,24	25,0	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	87,4	69,6	25,7	82,9	69,8	18,9	-	
GÁS NATURAL								
PRODUÇÃO (106 m ³ /d)	135,8	128,5	5,7	132,6	126,0	5,2	-	
IMPORTAÇÃO (106 m ³ /d)	47,0	14,8	216,5	38,8	20,8	86,5	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m ³ /d)	63,5	57,8	9,8	62,7	56,3	11,3	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m ³ /d)	119,3	85,5	39,5	106,6	90,5	17,9	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m ³ /d)	42,1	34,6	21,6	40,1	33,8	18,5	37,6	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m ³ /d)	44,8	17,0	163,6	36,3	22,6	60,5	34,0	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,4	10,4	48,3	12,4	12,8	-3,2	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	16,6	15,1	9,6	13,8	16,6	-16,6	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	38,9	33,0	17,8	32,9	36,2	-9,3	-	
ELETRICIDADE								
CARGA DO SIN (MWmed)	65.807	60.175	9,4	69.284	64.550	7,3	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.553	34.690	8,3	39.983	37.200	7,5	57,7	
CARGA - SUL (MWmed)	11.593	10.467	10,8	12.310	11.515	6,9	17,8	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.747	9.594	12,0	11.140	10.444	6,7	16,1	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.914	5.424	9,0	5.851	5.391	8,5	8,4	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,2	35,6	12,7	249,7	231,6	7,8	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	12,0	11,4	4,9	76,8	73,2	4,9	30,8	
INDUSTRIAL (TWh)	15,0	12,5	19,6	89,8	78,2	14,8	36,0	
COMERCIAL (TWh)	6,7	5,6	19,0	43,4	41,7	4,1	17,4	
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,1	7,2	39,6	38,4	3,1	15,9	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	440	133	230,7	1.865	3.054	-38,9	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	825	696	18,5	799	737	8,5	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	755	657	14,9	725	669	8,3	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	717	637	12,5	692	645	7,3	-	
ETANOL E BIODIESEL								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	108	112	-3,9	116	102	13,3	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	449	434	3,4	487	463	5,2	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	61	60	2,3	35	28	23,1	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	4,36	2,66	63,8	3,86	2,94	31,1	-	
CARVÃO MINERAL								
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.200	848	159,3	1.622	1.075	50,8	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	112,0	101,8	10,0	92,8	98,0	-5,3	-	
ENERGIA NUCLEAR								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	580	1.038	-44,1	6.761	7.267	-7,0	-	
SETORES INDUSTRIAIS								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	102	71	43,7	99	79	24,8	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,0	1,7	15,2	2,0	1,8	14,2	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.060	973	8,9	876	756	15,8	-	
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	58	27	114,5	47	41	14,1	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	1,2	2,0	-43,0	7,4	8,9	-16,6	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	30,0	25,8	16,0	29,2	27,6	5,9	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	58,3	53,8	8,4	60,3	56,4	7,0	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	163	181	-9,9	75	78	-4,0	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	91	97	-5,7	71	65	9,5	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

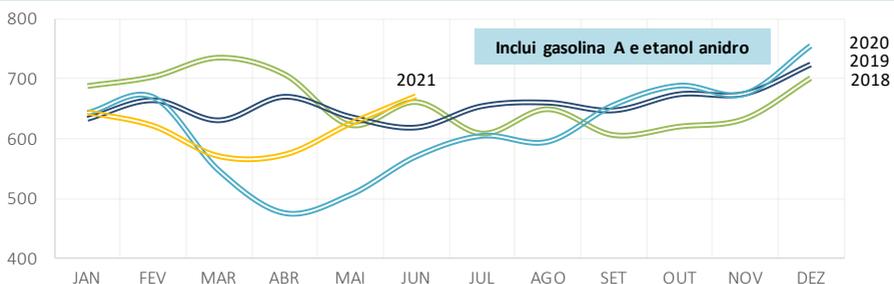
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



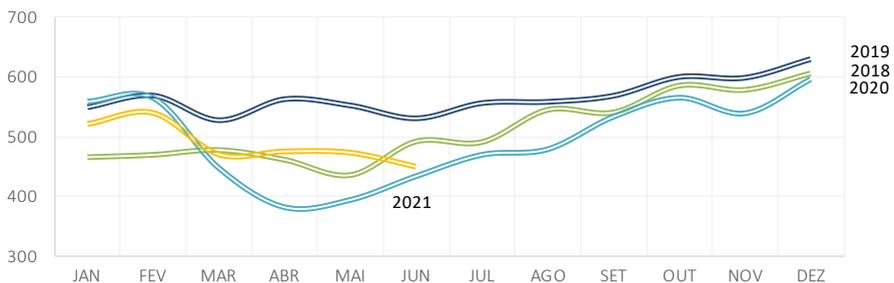
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



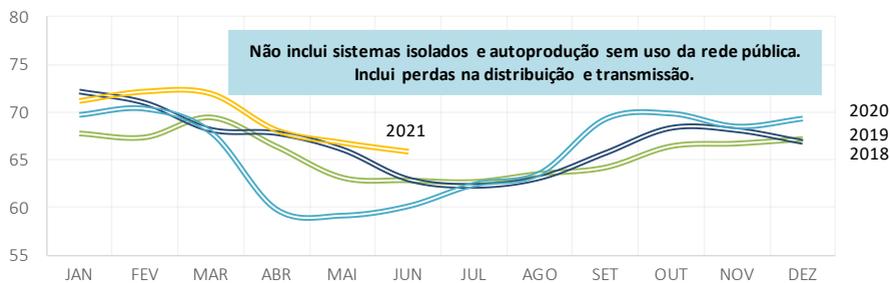
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



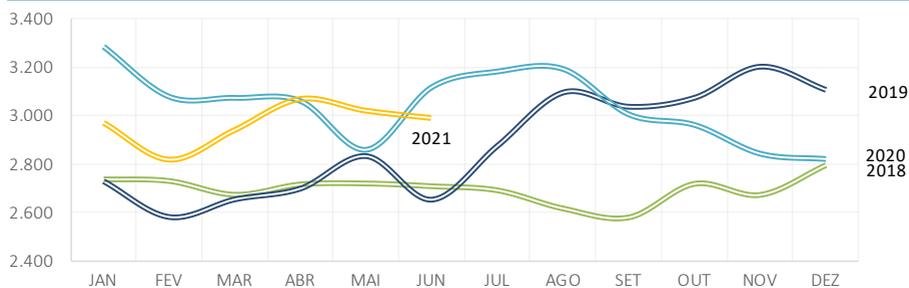
CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



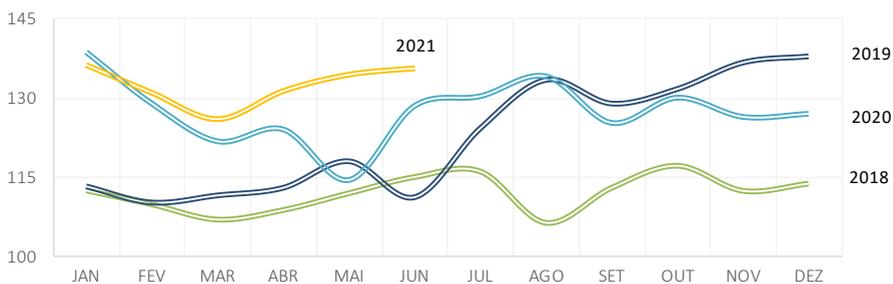
CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



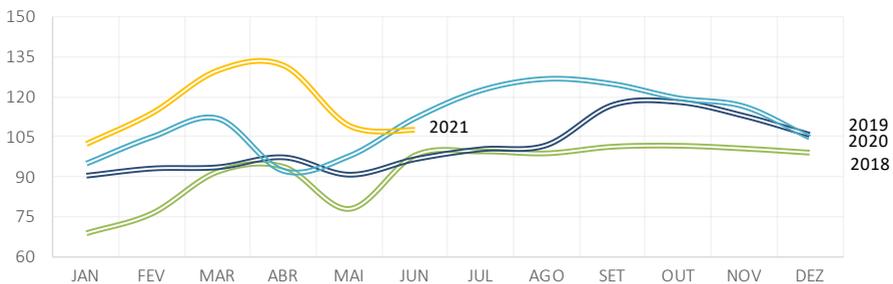
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



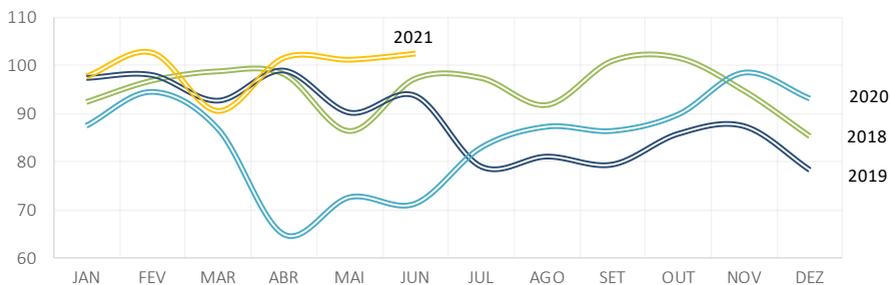
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



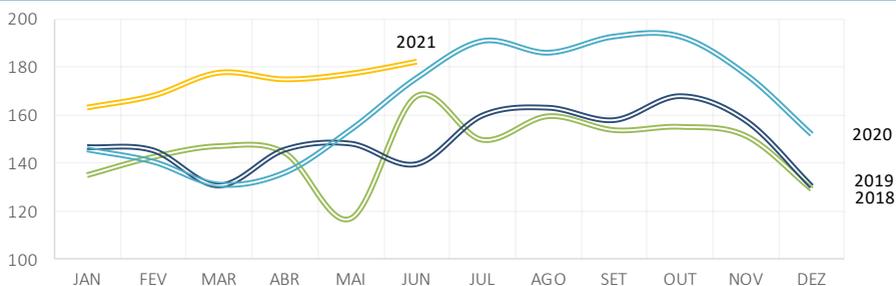
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



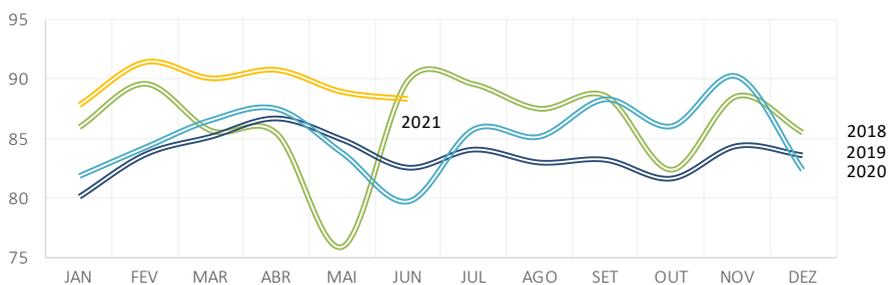
PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



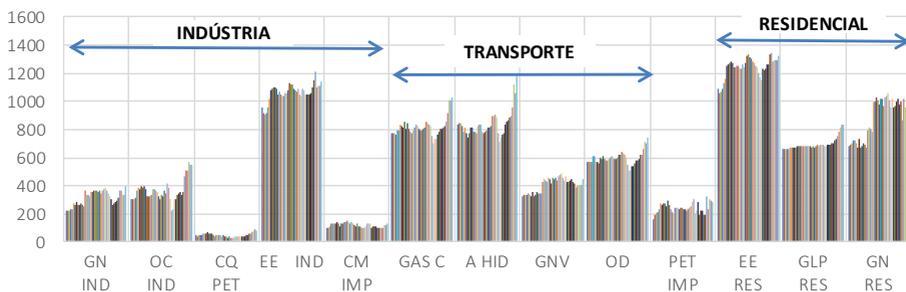
VENDAS DE CIMENTO (mil t/dia)



PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2018 a Jun 2021 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2020 da OIE e da OIEE refletem os resultados do Ciclo 2021 do Balanço Energético Nacional (BEN), finalizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a parceria da SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



www.mme.gov.br



Direção: André Osório

Coordenação: Gustavo Masili

Equipe: João Patusco, Daniele Bandeira, Gilberto Kwitko e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986